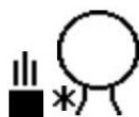


## APONTAMENTOS SOBRE A INTRODUÇÃO DA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO DO INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS

*Notes about the introduction of Sociology, as a subject in High School, at the Instituto Nacional de Educação de Surdos*



**Marise Porto Gomes<sup>1</sup>**



### Resumo

O presente artigo apresenta um breve contexto histórico do ensino da disciplina de Sociologia, desde o Ensino Secundário até o Ensino Médio. Propõe, também, discutir o movimento de permanência e ausência dessa disciplina nos currículos escolares. Na sequência, discorre sobre a introdução da Sociologia no Ensino Médio do Instituto Nacional de Educação de Surdos, demonstrando outros modos de construção do ensino da disciplina em diálogo com estudantes surdos através de práticas bilíngues.

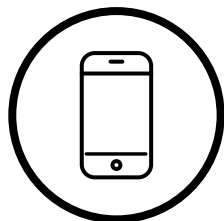
**Palavras-chave:** Ensino de sociologia; Lei nº 11.684/08; Educação bilíngue de surdos

<sup>1</sup> Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES, Rio de Janeiro, RJ, Brasil; marisep@ines.gov.br

## Abstract

This article presents a brief, historical context of teaching Sociology, throughout the times, in High School. It also proposes a discussion about the variation between presence and absence of the subject in school curriculum. Later, the argument is about the introduction of the subject in High School at the Instituto Nacional de Educação Surdos, demonstrating other ways to build the teaching of the subject in dialogue with deaf students through bilingual practices.

**Keywords:** Teaching sociology; Law no. 11.684/08; Bilingual education deaf



**LEIA EM LIBRAS ACESSANDO O  
QR CODE AO LADO OU O LINK**

<https://youtu.be/jjSwZBrZWcWY?si=rF1Y4PAwKvjZaISU>



## Introdução

Esse texto objetiva apresentar o processo de construção do ensino de Sociologia no Ensino Médio do Instituto Nacional de Educação de Surdos. No entanto, antes disso, torna-se necessário, fazer uma leitura preliminar do percurso histórico do ensino da disciplina, desde o ensino secundário até o ensino médio. Destacaremos, também, o movimento, ao longo do tempo, da Sociologia como disciplina escolar, ora presente, ora ausente nos programas e currículos. É preciso ressaltar que não pretendemos aqui esgotar o assunto, uma vez que estamos diante de uma temática complexa, com inúmeras investigações produzidas e outras em processo.

## Desenvolvimento

Neste ano de 2025, comemora-se 100 anos de aniversário do Decreto 16.782-A de 13 de janeiro de 1925, que instituiu a disciplina de Sociologia nos Cursos de ensino secundário. O ensino da Sociologia era ofertado aos estudantes do último ano que desejavam prosseguir os estudos, tornando-se “Bacharéis em Ciências e Letras”. Desse modo, o Ensino de Sociologia iniciou na escola e nos anos 1930, foi ampliado para as primeiras universidades, recém-inauguradas. Destaca-se o Colégio Pedro II - escola pública federal, localizada no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, como pioneiro no Ensino de Sociologia. Machado (1987) ratifica as informações anteriores, quando nos diz que a Sociologia estava presente no Colégio Pedro II (1925) e nas escolas normais de Pernambuco (1928), do Rio de Janeiro (1928) e de São Paulo (1933).

Vale lembrar que a Escola Normal, em torno do início do século XX, refletia as ideias do “Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova”, ponto central de uma revolução educacional e cultural, enfatizando uma formação humanística para os futuros professores. De acordo com Lemme (1984), o Manifesto foi um documento que traçava as diretrizes de uma nova política nacional de ensino - datado do ano de 1932. Sua divulgação ocorreu por meio da imprensa diária, não especializada. O documento dos educadores brasileiros expressou as necessidades e as demandas da sociedade brasileira em transformação. Entre os 25 signatários estavam outros educadores, cientistas e intelectuais, comprometidos com a modernização da educa-

ção, do ensino e da cultura. Podemos citar: Anísio Teixeira, Lourenço Filho, Afrânio Peixoto, Roquete Pinto, Sampaio Dora, Almeida Júnior, Mario Casassanta, Atílio Vivacqua, Francisco Venâncio Filho, Edgar Sussekund de Mendonça, Armanda Álvaro Alberto, Cecília Meireles, entre outros.

Outro acontecimento que contribuiu significativamente para o fortalecimento do ensino da Sociologia foi a fundação da Universidade de São Paulo (USP), no ano de 1934. Takagi (2013) destaca que a USP se tornou um importante centro de produção de conhecimento na área da sociologia e ciências sociais. A criação do Curso de Ciências Sociais, com a participação de intelectuais como Florestan Fernandes, Roger Bastide, foi fundamental para o desenvolvimento da Sociologia e, conseqüentemente, para a expansão do seu ensino.

Após seguir traçando um breve itinerário do contexto envolvendo a disciplina e seu ensino, retornaremos à questão da permanência e ausência da Sociologia nos currículos escolares. Inicialmente, iremos discorrer sobre a periodização, segundo estudos de Moraes (2011). Vale ressaltar que a cronologia apresentada não está engessada, ela contribui para um panorama de toda a trajetória do Ensino de Sociologia situada em um movimento histórico.

No ano de 1822 os “Pareceres” de Rui Barbosa indicavam a inclusão da disciplina de Sociologia nos cursos preparatórios e superiores. No entanto, essa reforma não se concretizou. Entre 1890-1987, com a Reforma Benjamin Constant, torna-se uma disciplina obrigatória nos cursos preparatórios (6º e 7º anos do secundário). Mesmo assim, a obrigatoriedade não foi realizada. No período de 1925-1931, com a Reforma Rocha Vaz, a disciplina retornou a ser obrigatória. Os conteúdos passam a integrar as provas de acesso ao ensino superior. Com a Reforma Francisco Campos, que ocorreu em 1931, passou-se a enfatizar o caráter da obrigatoriedade da Sociologia. Em 1942 com a Reforma Capanema a disciplina foi excluída dos currículos, permanecendo até o início dos anos 60. Nesse período, a Sociologia estava presente nos currículos dos Cursos Normais, com a nomenclatura de Sociologia Educacional. Entre os anos de 1961-1971, com força da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira – Lei nº 4.024/61, a Sociologia adquire caráter optativo, juntamente com outras inúmeras disciplinas. No período de 1971-1982, a disciplina apresentou dificuldade de ser incluída e se configurou como optativa nos currículos. Segundo Barbosa e Mendonça (2002), apud Moraes (2003), a disciplina de Sociologia estava envolta em preconceitos, se confundia Sociologia com socialismo. Era comum encontrar, nos currículos, a disciplina Organização Social Política Brasileira - OSPB, sendo substituído o seu caráter crítico dos modos de ensinar para um tom conservador de OSPB. Machado (1987) ratifica o debate anterior quando nos diz que no regime político brasileiro pós-64 não existia opção por uma sociologia crítica. Porém diversas escolas possuíam a disciplina no currículo e, para seu ensino, utilizavam Manuais que se alinhavam com o regime vigente.

Nos anos 80, em torno de 4 anos, após a exclusão da Sociologia, ela retorna ao currículo das escolas de 2º grau. Nessa época, o regime militar estava em vigor e a sociedade brasileira já experimentava o início da redemocratização. Junto a esse novo cenário, a legislação da educação brasileira passou por mudanças. Foi criada a Lei nº 7044/82 – tornando facultativo o 2º grau profissionalizante e ampliando a formação geral nessa etapa de ensino. E assim, com o passar dos anos, a Sociologia se fazia presente em grande parte dos currículos escolares dos estados brasileiros.

Por volta do ano de 1993, a Sociologia adquire legitimidade entre as demais disciplinas escolares. Abrem-se concursos para professores, constroem-se propostas curriculares e debatem-se experiências de formação de professores. Destaque para os estados do Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo. Sendo que esse último passou por um período de reestruturação da rede pública de ensino, segundo Moraes (2011).

No ano de 1996 foi sancionada a LDB nº 9394/96, sendo que as disciplinas de Sociologia

e Filosofia se encontravam em uma situação imprecisa, sem definição das propostas para o ensino. No ano seguinte, tramitou, na Câmara dos Deputados, um projeto de lei que objetivava alterar o artigo 36 da Lei 9394/96, visando a obrigatoriedade das disciplinas. No entanto, tal projeto foi vetado pelo presidente em exercício. Talvez para justificar o veto - justificativa essa que recaiu sobre a oneração do Estado na contratação de professores e sobre a pouca oferta desses profissionais - foram elaborados alguns documentos oficiais. Esses documentos atribuíam um caráter interdisciplinar às duas disciplinas. Diante do movimento de permanência e exclusão da disciplina nos currículos escolares, era visível a mobilização crescente de grupos de profissionais da área em prol da legitimidade e retorno do Ensino da Sociologia. A partir da mobilização desses coletivos, a disciplina passou por períodos entre a inexistência e seu retorno gradual.

E então, o que podemos compreender a partir do movimento de exclusão e retorno da disciplina de Sociologia nos currículos escolares ao longo do tempo?

Concordamos com as argumentações de Moraes (2011), quando nos diz que a Sociologia carregava/carrega uma representação social em relação ao seu caráter ideológico, remete-se a uma disciplina que possui um debate voltado para compreensões críticas, um dos motivos da intermitência dos currículos. Para ratificar a ideia do caráter ideológico, o autor exemplifica que, em períodos autoritários, a Sociologia esteve presente nos currículos, alinhada ao contexto histórico da época. E como segundo ponto, o autor ressalta a fragilidade da disciplina. A falta de legitimidade entre as demais disciplinas dificulta sua força de pertencimento nos currículos. Destacamos, ainda, que a mobilização crescente de profissionais envolvidos com a área, vem ganhando força e vem contribuindo positivamente para a permanência definitiva da Sociologia nos currículos escolares. Temos clareza de que esse movimento é árduo, porém necessário para o debate das políticas educacionais.

Voltamos, então, ao ano de 2008. Foi nesse ano que a Lei nº 11684/2008 foi sancionada, alterando o artigo 36 da Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996 - a LDB - e tornando obrigatória as disciplinas de Sociologia e Filosofia nas três séries do Ensino Médio.

Interrompemos nesse período o recorte de uma cronologia sobre o ensino da Sociologia, sua presença e ausência nos currículos escolares, uma vez que foi em resposta à Lei nº 11684/2008 que ocorreu a introdução da disciplina de Sociologia no Ensino Médio do Instituto Nacional de Educação de Surdos.

## 1 Como tudo começou

Foi no ano letivo de 2011 que a disciplina Sociologia passou a integrar o currículo no Ensino Médio do Instituto Nacional de Educação de Surdos. Conforme já mencionado, ao traçarmos um breve panorama histórico da disciplina ao longo dos anos, faltavam professores concursados quando da sua inclusão nos currículos. Diante da demanda imposta pela Lei nº 11684/2008, o Departamento de Ensino Básico do INES, convidou as professoras Marise Porto Gomes e Simone Conforto, ambas com formação na área, para assumirem a disciplina de Sociologia. As professoras foram transferidas dos setores de origem e passaram a integrar o Setor do Ensino Médio.

Apesar da formação de licenciatura em Ciências Sociais, estava distanciada dos debates acadêmicos do ensino da sociologia, porém carregava uma trajetória robusta na educação de surdos. Decidi então, buscar atualizações no ensino da Sociologia. Mesmo com inseguranças, acredito que naturais diante da novidade, resolvi abraçar esse novo desafio e seguir mais essa provocação suscitada pela docência. Inicialmente eu e a professora Simone Conforto nos dividimos entre as dez turmas do Ensino Médio e a turma do pré-vestibular. No ano seguinte, passei a assumir a disciplina com todo o ensino médio e o pré-vestibular, pois a professora Simone fora transferida de setor. (Gomes, 2023, p.35).

Os primeiros contatos com as turmas foram de inúmeros questionamentos. Estávamos diante de usuários fluentes em LIBRAS e não possuíamos a proficiência necessária para colaborar na construção de conhecimentos que a disciplina exigia. Freire (2002) nos socorreu, ao mencionar que é próprio do pensar certo a disponibilidade ao risco, a aceitação do novo que não pode ser mudado (Freire, 2002, p.39).

E assim, seguimos com a nova empreitada. Logo, a professora e os estudantes foram construindo o processo comunicativo. Enquanto pacientemente os estudantes colaboravam com o uso da LIBRAS avançada, a professora ia apresentando conceitos, debates e reflexões próprios da Sociologia. Desse modo, fomos nos apropriando dos modos de ensinar que aprendemos com nossos estudantes surdos ao longo desses tempos de docência.

No processo de ensino da disciplina de Sociologia, como também nas demais disciplinas escolares no INES, existe outro ator participante do cotidiano escolar – o tradutor e intérprete de LIBRAS. Esse profissional juntamente com o professor possui o compromisso com a construção do conhecimento. Para que o conhecimento seja construído, se faz necessário que o professor dialogue com o profissional, com antecedência, sobre o planejamento da aula e suas ampliações.

Aos poucos, estudantes, professora e intérprete, estavam envolvidos em reflexões sobre as desigualdades sociais, preconceitos e discriminações, direitos humanos, identidades, culturas, situação dos surdos na sociedade brasileira, enfim, reflexões tão relevantes para a compreensão, fortalecimento e ação desse grupo invisibilizado socialmente.

No primeiro ano do ensino da Sociologia, o currículo oficial estava em fase de elaboração junto às chefias do Departamento de Educação Básica – DEBASI/ INES.

Nossas primeiras aulas objetivavam traçar o perfil da disciplina, ainda sem complexidade. Os estudantes não conheciam sequer a nova disciplina. O que é a Sociologia? O que ela estuda? Esses foram alguns dos questionamentos iniciais. No primeiro momento os estudantes relacionaram a Sociologia ao Serviço Social, pois os Assistentes Sociais fazem parte do quadro de servidores do Instituto. Quando necessários os alunos e seus familiares são atendidos por esses profissionais. Outro aspecto que destacamos em relação ao equívoco apresentado entre Sociologia e Serviço Social relacionava-se a LIBRAS. Os sinais de sociologia<sup>2</sup> e serviço social<sup>3</sup> são parecidos. Para melhor explicar a diferença existente entre as duas áreas, foi utilizado como recurso didático a organização de duas colunas – sociologia e serviço social, traçando as diferenças entre ambas. No início, era comum alunos de outras turmas procurarem a professora para resolver problemas, confundindo a Sociologia com o Serviço Social. Essa compreensão foi sendo amadurecida a partir da vivência com a disciplina, no decorrer das temáticas trabalhadas e com os estudantes do ensino médio se apropriando da diferença entre as áreas, pontuando assim, para os demais colegas.

Um ano se passou na docência da disciplina...o currículo oficial nas elaborações finais ia sendo organizado sem participação coletiva dos atores envolvidos – professora, estudantes e intérpretes. No primeiro ano do ensino da Sociologia, foi percebida a necessidade de responder aos seguintes questionamentos dos estudantes todos decorrentes de um estranhamento da disciplina: “O que é a sociologia?”; “O que estuda a sociologia?”; “Qual sua importância?”. Elencamos, então, as seguintes temáticas, voltadas para a experiência do nosso estudante surdo: desigualdades sociais, preconceitos e discriminações, direitos humanos, identidades, culturas, situação dos surdos na sociedade brasileira. Essas temáticas foram debatidas em sala, levando em conta os níveis de conhecimento produzidos por cada série.

Intuitivamente estávamos praticando o currículo oculto? Moreira e Candau (2008, p.18), através de seus estudos nos mostram que o currículo oculto envolve predominantemente,

<sup>2</sup> Consultar <https://manuario.ines.gov.br/>

<sup>3</sup> Consultar <https://www.singlibras.com/sinal-de-assistente-social-em-libras/>

atitudes e valores transmitidos, subliminarmente pelas relações sociais e pelas rotinas do cotidiano escolar. Em certa medida, essa perspectiva dialoga com as ideias de Silva (2011). O autor considera que, em paralelo ao currículo oficial, existe o oculto e adverte, ainda, que muitas vezes essa terminologia é banalizada, pois, ao analisarem o termo “currículo oculto”, os pesquisadores parecem que buscam o que nele está escondido. No entanto, ressalta que para debruçar-se em estudos de um currículo oculto, necessário se faz entrelaçar as relações que o inserem em um contexto social. Desse modo, acreditamos que a nossa docência em Sociologia apontava para a prática do currículo oculto.

No ano seguinte, o currículo oficial estava posto. Ele foi estruturado com base nos conceitos, conteúdos, habilidades e competências desejadas, conforme apresentado na (Fig.1). Quando falamos em currículo, nos referimos a uma trama que envolve relações sociais e diálogos, participações e respeito, reflexões, desenvolvimento de um ser crítico e participante do seu processo de construção do conhecimento. Nem sempre a construção desse processo coletivo acontece e nós, professores, acabamos por materializar o currículo.

Figura 1. Currículo da Disciplina de Sociologia – Ensino Médio INES.

9.3.2.10. ENSINO MÉDIO CURRÍCULO SOCIOLOGIA

| 1º ANO                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|---------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| CONCEITOS                 | CONTEÚDOS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | HABILIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| A Sociologia como ciência | <p>O que é a Sociologia?</p> <p>A imaginação sociológica</p> <p>Pensamento científico e o senso comum</p> <p>Principais vertentes de análise dos fenômenos sociais</p> <p>A produção social do conhecimento.</p> <p>A historicidade do pensamento social</p> <p>A modernidade e o surgimento das ciências sociais</p> <p>Transformações sociais e organização da sociologia</p> <p>As Ciências Sociais no Brasil</p> <p>Existiria uma natureza humana?</p> <p>As várias formas de entender o conceito de cultura:</p> <p>A visão antropológica de cultura</p> <p>Etnocentrismo e relativismo cultural</p> <p>Diversidade e heterogeneidade cultural –</p> <p>Diversidade cultural no Brasil</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Diferenciar a abordagem sociológica dada aos fenômenos humanos e sociais, de outras formas elaboradas por outros campos do saber</li> <li>Compreender algumas formas da pesquisa sociológica e alguns instrumentos de análise utilizados pelos sociólogos, como por exemplo: pesquisa de campo, pesquisa de opinião, análise de indicadores sociais (Ler, interpretar e utilizar tabelas e gráficos simples).</li> <li>Identificar problemas humanos e sociais no espaço e no tempo.</li> <li>Perceber a cultura como um conjunto de idéias que as pessoas constroem e reproduzem na interação social, constituindo normas dentro de uma determinada sociedade.</li> <li>Entender como a cultura se diferencia da natureza, e como elas são historicamente construídas.</li> <li>Identificar representações simbólicas e discursos sobre diferentes realidades sociais a partir da observação de exemplos familiares aos alunos.</li> <li>Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito a diversidade, enquanto princípio estético que pode incentivar a tolerância, mas que em alguns casos pode gerar conflitos.</li> <li>Compreender e valorizar a articulação da linguagem, como elemento que permite ao homem a produção constante de novas formas de expressão cultural</li> </ul> |
| Sociologia e Cultura      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

|  |                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p>Cultura e cotidiano – os valores - a simbologia – o papel do sagrado</p> <p>Cultura na sociedade de massa – indústria cultural - o mundo virtual</p> <p>Patrimônio cultural, Memória e identidade coletiva</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Construir uma visão crítica da indústria cultural e dos meios de informação e comunicação de massa.</li> <li>Compreender a importância do papel da memória nos processos de construção de identidade cultural.</li> </ul> |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

9.3.2.10. ENSINO MÉDIO CURRÍCULO SOCIOLOGIA

| 2º ANO               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| CONCEITOS            | CONTEÚDOS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | HABILIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Trabalho e sociedade | Trabalho na economia de mercado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>Contextualizar o trabalho em diferentes tempos históricos e em diferentes tipos de cultura.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Cidadania e Política | <ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalho e alienação - O Taylorismo/ O Fordismo</li> <li>A legislação trabalhista no Brasil</li> <li>Trabalho agrário/ trabalho urbano</li> <li>Desemprego estrutural</li> <li>Trabalho informal / O trabalho do menor, da mulher, do idoso etc.</li> <li>As consequências da globalização no meu país e na minha cidade</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Relacionar o contexto de surgimento da sociologia com os problemas da classe trabalhadora.</li> <li>Compreender a questão do trabalho dentro da sociedade capitalista; a expansão dos mercados, o avanço tecnológico e o desemprego estrutural.</li> <li>Compreender as transformações do mundo do trabalho e o novo perfil do trabalhador exigido pelas novas formas de organização do trabalho.</li> <li>Contextualizar diferentes formas de organização do poder em diferentes tipos de sociedade e culturas.</li> <li>Compreender a dimensão do poder diferenciando-o do conceito de política.</li> </ul> |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | <p>O que é política? O que é cidadania?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relações de poder/autoridade</li> <li>• Direitos naturais, civis, políticos e sociais</li> <li>• Sistemas políticos/ A participação política</li> <li>• Poder institucional/ o poder simbólico</li> <li>• A democracia moderna</li> <li>• Movimentos sociais e cidadania</li> <li>• Criminalidade/ violência – o jovem sob o impacto da violência</li> </ul> |  |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

9.3.2.10. ENSINO MÉDIO CURRÍCULO SOCIOLOGIA

| CONCEITOS             | 3º ANO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | HABILIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Desigualdades Sociais | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Classes/ Estamentos/ castas sociais</li> <li>• As diversas formas de dependência nos dias atuais (desigualdades sociais no Brasil)</li> <li>• Os problemas gerados pelas desigualdades sociais</li> <li>• Preconceito e discriminação racial</li> <li>• Formas de perseguição étnica e</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contextualizar as desigualdades sociais entre as nações, na América Latina e no Brasil.</li> <li>• Entender a pobreza como um grande problema da humanidade.</li> <li>• Compreender que a diferença racial é arbitrária e que não existe nenhuma base biológica que a possa explicar.</li> <li>• Compreender o que é grupo minoritário.</li> <li>• Entender que a assimilação e a manutenção do</li> </ul> |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• racial</li> <li>• Desigualdades de gênero, raça e étnia</li> <li>• O masculino e o feminino</li> <li>• A perspectiva feminista na sociedade atual.</li> <li>• O idoso e a desigualdade social</li> <li>• Ser jovem no Brasil atual</li> <li>• A questão infantil</li> </ul> | <p>pluralismo cultural são formas diferentes de integração.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que os conceitos de feminilidade e masculinidade são construções sociais e culturais e, portanto, além de mutáveis, não tornam homens e mulheres diferentes do ponto de vista de suas capacidades e direitos.</li> <li>• Perceber a condição de criança, do jovem e do idoso como questão a ser revista pela sociedade, uma vez que esta não se encontra preparada para enfrentar os problemas advindos das novas configurações mundiais e nacionais</li> </ul> |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

9.3.2.10. ENSINO MÉDIO CURRÍCULO SOCIOLOGIA

| COMPETÊNCIAS                                                                                                                                                                                                                                                                           | 1º | 2º | 3º |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|----|----|
| • Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum.                                                                                                      | x  | x  | x  |
| • Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas. Investigação e compreensão                                                                                                                                         | x  | x  | x  |
| • Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a "visão de mundo" e o "horizonte de expectativas", nas relações interpessoais com os vários grupos sociais.                                                                                         | x  | x  | x  |
| • Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do "marketing" enquanto estratégia de persuasão do consumidor e do próprio eleitor.                                                                         | x  | x  | x  |
| • Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual.                                        | x  | x  | x  |
| • Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica.                                                                                                                                                 | x  | x  | x  |
| • Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos. | x  | x  | x  |

Elaborado no ano de 2012.

Aliado ao currículo organizado pela escola, a docência da Sociologia seguia em construção. Lembrando que para ensinar Sociologia no ensino médio devemos produzir um diálogo constante entre tema, conceito, teoria e a iniciação à pesquisa atravessando esses quatro elementos.

Bodart (2017) evidencia que o ano de 2012 foi relevante para o Ensino da Sociologia no Brasil. Os livros didáticos começaram a aparecer nas escolas - até então não eram produzidos livros didáticos para a disciplina - e foram distribuídos a partir do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Isso significava um incentivo político e financeiro do Estado. Acreditávamos no empenho para valorização da Sociologia, tão fragilizada por seu movimento de inclusão e exclusão ao longo dos tempos nos currículos escolares. Outro aspecto que vale ressaltar é

que através da introdução dos livros didáticos nas escolas, uma organização de conteúdo foi sistematizada, contribuindo, assim, para nortear o professor no que ensinar, questionamento tão recorrente levantado por eles à época. É importante, ainda, destacar que observamos, no cotidiano da sala de aula do INES, um misto de aceitação e orgulho por parte dos estudantes surdos em relação à utilização dos livros didáticos de Sociologia. Os livros didáticos são produzidos em Língua Portuguesa. Diante da singularidade linguística dos estudantes surdos, eles não possuíam interesse pelo seu uso. Além disso, encontramos uma prática entre os professores regentes das diversas disciplinas de pouco utilizá-los, optando por produzirem apostilas e materiais próprios, voltados para a educação bilíngue de surdos.

A educação bilíngue, segundo definição da UNESCO (1954), conforme citado por Skliar (2000), é um direito que têm as crianças que utilizam uma língua diferente da língua oficial de serem educadas na sua língua. Entretanto, é mais do que a prática de duas línguas, ela carrega consigo a garantia dos direitos linguísticos e sociais dos surdos. Podemos observar a amplitude do bilinguismo na citação a seguir.

A educação bilíngue constitui um ponto de partida para a discussão política sobre as questões de identidades surdas, relações de poder e conhecimento entre surdos e ouvintes, movimentos de resistência de surdos, ideologias dominantes, discursos hegemônicos, a função da escola, a articulação de políticas públicas etc. (Skliar, 2000, p.57)

Assim, Skliar (2000) chama atenção para a definição da educação bilíngue, destacando que o projeto bilíngue deverá se configurar para além de contemplar o uso das duas línguas (línguas de sinais e língua portuguesa na sua modalidade escrita), como normalmente se faz. Deverá também problematizar e buscar diálogos possíveis diante da questão cotidiana presente nas escolas: a língua dos ouvintes não é a língua dos surdos.

Vale apontar que a educação bilíngue na educação de surdos requer um olhar cuidadoso por parte dos professores. Devemos estar atentos em relação às diferenças de modalidade da língua portuguesa e da língua de sinais. Enquanto a língua portuguesa possui modalidade oral-auditiva e sua percepção se dá através da audição, a língua de sinais possui característica visuo-motora, sendo produzida a partir de elementos linguísticos das mãos, corpos e expressões faciais. Logo, a percepção da língua de sinais relaciona-se com a visualidade. É o que Skliar (2000) destacou anteriormente: a língua dos ouvintes não é a língua dos surdos. Essa é uma das questões linguísticas que emerge quando mencionamos anteriormente que nosso estudante surdo não possuía interesse no uso do livro didático, elaborado em língua portuguesa. Sendo assim, devemos compreender que a construção da aprendizagem da língua portuguesa com estudantes surdos não se aproxima aos modos de ensinar/ aprender próprios dos ouvintes.

Campello (2008), pesquisadora surda, no seu doutorado, investigou a visualidade da língua de sinais e seu estudo corrobora com o exposto acima:

Os surdos usam a língua de sinais brasileira envolvendo o corpo todo, no ato da comunicação. Sua comunicação é viso-gestual e produz inúmeras formas de apreensão, interpretação e narração do mundo a partir de uma cultura visual.<sup>4</sup> Muitos professores, familiares (principalmente, pais de filhos/as surdos) não entendem a língua de sinais brasileira sendo considerados, então como “estrangeiros” em relação à língua de sinais brasileira e a sua cultura visual. (Campello, 2008, p.91).

Após mencionarmos pontos que cruzam o cotidiano do Ensino da Sociologia no INES, o espaço bilíngue, em que circulam a língua portuguesa e a língua de sinais brasileira, a visualidade da LIBRAS, apresentaremos alguns exemplos do que foi construído na docência da

<sup>4</sup> A cultura visual vem da experiência visual. (Perlin, 1999)

disciplina no contexto da educação bilíngue de surdos. Optamos por estudar a Sociologia do Cotidiano, talvez pelas vivências dos nossos estudantes e a busca por descobertas. Ainda assim, precisamos provocar um olhar crítico, como também, transformar o que parece cotidiano em exótico, que leva ao estranhamento dessa realidade aparentemente tão familiar, mas, na verdade, tão enigmática (Velho, 1988). Já elencamos o que ensinar, mas como fazer? Como colocar em prática? A seguir encontraremos exemplos de algumas estratégias de ensino aplicadas na educação de surdos e desenvolvidas no cotidiano das aulas de Sociologia.

Nas turmas de 1ª série do Ensino Médio, era assegurado um tempo de aula de 50 minutos, para Sociologia, enquanto nas 2ªs e 3ªs séries tínhamos dois tempos semanais consecutivos, o que pedagogicamente colaborava para o desenvolvimento do trabalho da disciplina. Reservamos semanalmente um tempo inicial de cerca de uns 40 minutos da aula, com as turmas da 2ª e 3ª séries. As turmas de 1ª série tinham essa atividade uma vez ao mês. Assim, debatíamos notícias de jornais relacionados com as temáticas em estudo. Os jornais da semana (Fig. 2), assinado pela escola, eram disponibilizados para a turma, dividida em grupos, sendo que os estudantes selecionavam duas reportagens. Após essa etapa concluída, professor e estudantes contextualizavam o assunto, destacavam as palavras desconhecidas, os alunos faziam uma lista no caderno, compreendendo seus significados naquele contexto. Essa atividade colabora para imersão no texto escrito e, juntamente com a contextualização do assunto, contribui também para a ampliação da compreensão do mesmo. Sendo assim, os estudantes exercitavam suas práticas bilíngues. O passo seguinte era a organização em círculo para início do debate das questões relativas à disciplina: “Você tem conhecimento desse assunto?”; “Apresente questões, no texto, em que você observa relação com a disciplina”. No final de cada trimestre, organizávamos um painel com as notícias selecionadas e intervenções realizadas pelos estudantes - textos escritos, desenhos, colagens, dentre outras formas de expressão. Socializando assim, o conhecimento apreendido com outros colegas. Na atividade descrita acima, tecemos com a disciplina de Sociologia, a leitura de reportagens, a expressão escrita da língua portuguesa, a ênfase na visualidade.

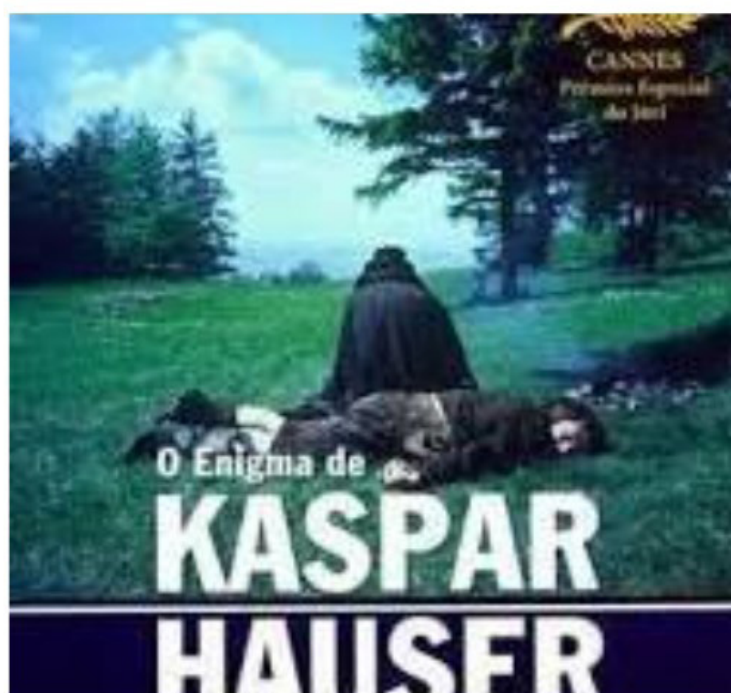
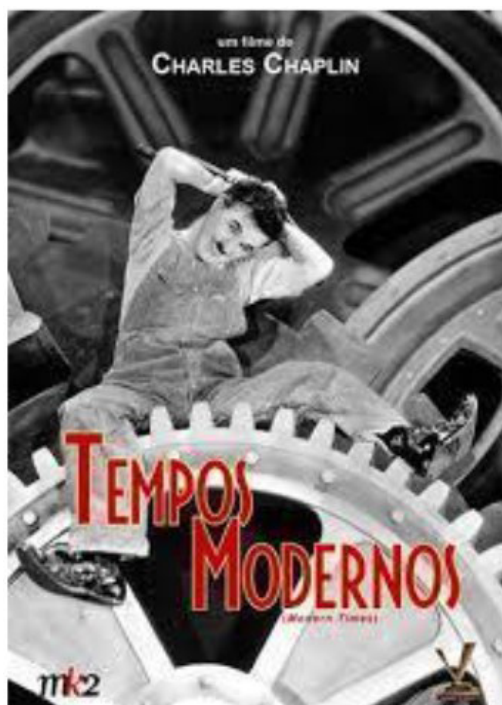
Figura 2. Jornais – acervo próprio



Utilizávamos também nas nossas aulas, vídeos, filmes legendados, filmes mudos, animações, como estratégia de ensino. Vale dizer que essa ferramenta é utilizada pelos professores nas diversas disciplinas da educação geral, não sendo exclusiva da educação de surdos. Os filmes (fig.3) e vídeos, em alguns momentos, motivaram os debates, em outros momentos,

complementam os conceitos e ideias estudados em aula, ilustrando e apresentando exemplos concretos. Observamos que os estudantes apresentavam predileção pelos filmes do Charlie Chaplin porque, além do humor, as mímicas mereciam destaque. O filme *Tempos Modernos* (1936) clarificou a temática do sistema capitalista, da exploração da mão de obra e da produção industrial desenvolvidos nas aulas. Outro filme que trabalhamos na disciplina de Sociologia foi o *Enigma de Kaspar Hauser* – Werner Herzog- Alemanha (1975). Esse filme nos mostra a ideia de como o desenvolvimento humano acontece através das relações sociais. O debate após o filme suscitou depoimentos sensíveis dos estudantes surdos. A emoção nessa atividade esteve presente, pois a relação que alguns estudantes apontaram da surdez, da privação do mundo pela audição, da dificuldade da relação com a família, do desenvolvimento tardio, do isolamento social, se assemelhou ao vivido pelo personagem do filme - Kaspar Hauser.

Figura 3. Cartazes dos filmes citados.



Outra estratégia bastante potente foi o uso da charge (fig.4) nas aulas de Sociologia. Para o estudante surdo, o uso das imagens é um grande facilitador no seu processo de aprendizagem. No entanto, a charge, muitas vezes necessita ser contextualizada inicialmente, para em seguida ser compreendida. A charge é caracterizada por humor, ironia, por linguagem verbal e não verbal, possui temporalidade, denuncia situações mais variadas do cotidiano - podendo apresentar conteúdo político, social, econômico. A proposta de exercícios com charge era realizada de duas maneiras: através da escrita da língua portuguesa e através da língua de sinais.

Apresentamos até aqui algumas estratégias do processo ensino aprendizagem da Sociologia. No entanto, destacamos que a diversidade textual colabora com o professor na docência de uma educação bilíngue de surdos. Utilizamos também como estratégia de ensino, cartas, documentos, imagens, história em quadrinhos, tirinhas (fig. 5), dentre outras.

Figura 4. Atividades com charges - arquivo próprio.

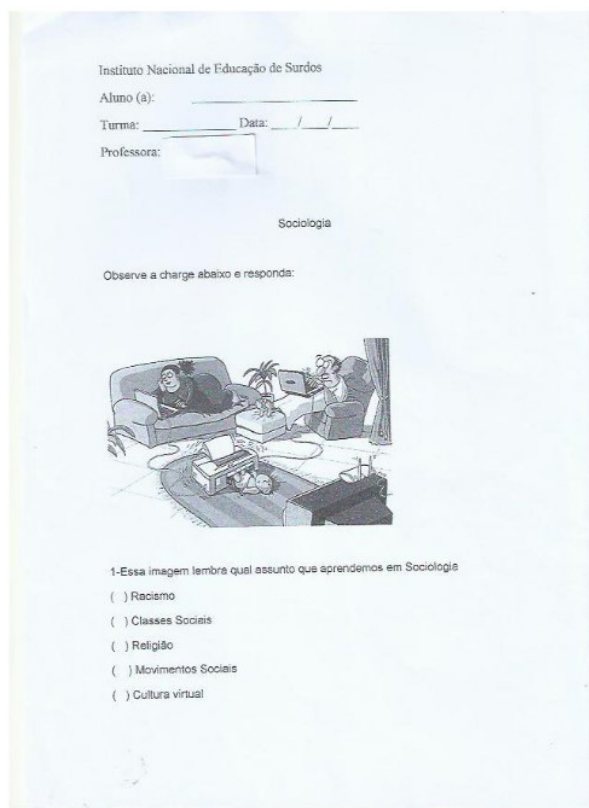
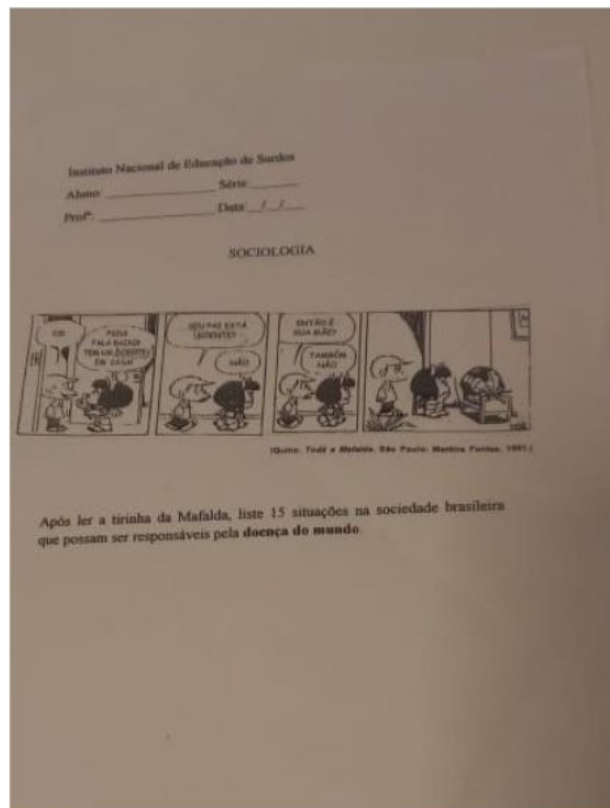


Figura 5. Atividade com tirinha- arquivo próprio.



Apresentamos, por fim, mais uma estratégia de ensino na educação bilíngue de surdos - as visitas pedagógicas (fig.6). Essa atividade não se relacionava apenas com a Sociologia, era uma proposta de trabalho interdisciplinar. Nossos alunos visitavam museus, centros de artes, assistiam peças de teatro e filmes nos circuitos comerciais dos cinemas. Era proposta da atividade, na disciplina de Sociologia, a produção, em conjunto com os estudantes, de um relatório de participação. Nesse relatório, eram discutidos pontos positivos e negativos das vivências externas, assim como, sugestões de outras atividades.

Figura 6. Visita Pedagógica ao CCBB – Ensino Médio 2012.



Durante o ano de 2013, houve um concurso para diversos cargos do INES, entre eles, para professores de diferentes segmentos e disciplinas. No ano seguinte, com a chegada de dois professores de Sociologia, prof<sup>o</sup> Denis de Barros e o prof<sup>o</sup> André Luiz Rodrigues, que mais tarde foi substituído pela prof<sup>a</sup> Danielle Oliveira, e com a prof<sup>a</sup> Priscila Araújo, de Filosofia, a equipe de Humanas foi ampliada. Nós, professores de Sociologia, começamos a trabalhar compartilhando saberes e aprendizagens específicas da disciplina e desenvolvendo trabalhos diversificados com as demais disciplinas das Ciências Humanas. Construíamos aulões, com temáticas específicas da área de conhecimento. Os aulões eram abertos para todas as séries, aconteciam nos três turnos e eram realizados no auditório. Os professores de Geografia, Filosofia, História e Sociologia participaram da elaboração desses aulões, entrelaçando a temática com teoria e estratégias do ensino bilíngue de surdos.

Ressaltamos o ano de 2014 no INES como relevante para a disciplina de Sociologia e de Filosofia. O processo de legitimidade estava em construção, o quadro de professores concursados foi organizado, o que já indicava um ponto positivo no processo. Assim como, ampliava-se a possibilidade de debates sobre o ensino das disciplinas no Instituto e era observada a apropriação de novos conhecimentos pelos estudantes surdos. As duas disciplinas já ocupavam um espaço no currículo do Instituto e vinham fortalecendo suas identidades, tão fragilizadas ao longo dos tempos.

## Considerações finais

Apesar de mais de três décadas na docência da Educação de Surdos – Ensino Fundamental I, Ensino Médio e EJA I- o desafio que a educação bilíngue de surdos produz no cotidiano escolar é enorme, em paralelo com os debates, embates existentes no cenário da educação geral. Esse desafio é o que nos mobiliza refletir sobre a prática cotidiana, o que nos possibilita uma docência “*sensível*”<sup>5</sup>. Esse movimento no cotidiano da sala de aula busca outros modos de ensinar, construindo estratégias para construção do conhecimento dos estudantes surdos no INES.

Com o ensino da disciplina de Sociologia não foi diferente. Observamos que é um campo de conhecimento que configura com intermitências, no que tange a inclusão e exclusão da disciplina no currículo escolar. Porém, vale ressaltar a relevância da força da Lei nº 11684, de 2 de junho de 2008, pois esta favoreceu a ampliação de novos saberes e reflexões para os estudantes surdos. Com a apropriação desses saberes, construíram-se indícios na ampliação da legitimidade favorável à permanência da disciplina no currículo, como também, o engajamento na luta para a manutenção do ensino da Sociologia nos currículos do Ensino Médio.

No entanto, estamos vivenciando mais um momento de vulnerabilidade da disciplina. Com a Reforma do Ensino Médio - lei nº 14945 de 31 de julho de 2024 que estabeleceu a reorganização do currículo dividido em uma parte para a formação geral básica e a outra parte para os itinerários formativos, acaba, em certa medida, com a disciplinarização nos currículos. Diante disso, o ensino da Sociologia<sup>6</sup> mais uma vez se encontra fragilizado. Necessário se faz, continuarmos fortalecendo a luta, potencializando a identidade da disciplina para garantir a continuidade da Sociologia nos currículos escolares.

---

<sup>5</sup> Grifo próprio

<sup>6</sup> O ensino da Sociologia e da Filosofia.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL, Decreto nº 16.780 – A, de 13 de janeiro de 1925. Estabelece o concurso da União para difusão do ensino primário, organiza o Departamento Nacional de Ensino, reforma o ensino secundário e o superior e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/decreto/1910-1929/d16782aimpressao.htm]. Acesso em: 6 de março de 2025.
- \_\_\_\_\_, Lei nº 4024, de 20 de dezembro de 1961. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l4024.htm]. Acesso em: 6 de março de 2025.
- \_\_\_\_\_, Lei nº 7444, de 18 de outubro de 1982. Altera dispositivos da Lei nº 5692 de 11 de agosto de 1971. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l7044.htm]. Acesso em: 6 de março de 2025.
- \_\_\_\_\_, Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l9394.htm]. Acesso em: 6 de março de 2025.
- \_\_\_\_\_, Lei nº 11684, de 2 de junho de 2008. Altera o artigo 36 da Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2007-2010/2008/lei/l11684.htm]. Acesso em: 6 de março de 2025.
- \_\_\_\_\_, Lei nº 14945 de 31 de julho de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de definir diretrizes para o ensino médio, e as Leis n.ºs 14.818, de 16 de janeiro de 2024, 12.711, de 29 de agosto de 2012, 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e 14.640, de 31 de julho de 2023. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2023-2026/2024/lei/L14945.htm#:~:text=L14945&text=Alterar%20a%20Lei%20n%C2%BA%209.394,31%20de%20julho%20de%202023]. Acesso em: 24 de março de 2025.
- BODART, C. das N. A Sociologia enquanto disciplina escolar e objeto de estudo: entrevista com o Professor Dr. Cristiano das Neves Bodart. [entrevista concedida a MATOS, M.S.]. Dossiê: Ensino de Sociologia, Docência e Experiências na Educação. **Revista Três Pontos**, v.14, n.2, 2017. Disponível em: [https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistatrespontons/article/view/12377/9914]. Acesso em: 26 de março de 2025.
- CAMPELLO, A.R e S. **Aspectos da Visualidade na Educação de Surdos**. 2008 Tese. [Doutorado em Educação], Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- GOMES, M.P. Memorial apresentado ao Instituto Nacional de Educação de Surdos, como requisito parcial para promoção funcional à classe de Professor Titular do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Rio de Janeiro, 2024. (não publicado).
- LEMME, P. Manifesto dos pioneiros da Educação Nova e suas repercussões na realidade educacional brasileira. *Revista de Estudos Pedagógicos*, v.65, n.150, 1984.
- MACHADO, C. de S.O ensino da Sociologia na escola secundária brasileira: levantamento preliminar. **Revista da Faculdade de Educação**, v.13, n.1, 1987.
- MORAES, A. Licenciatura em Ciências Sociais e ensino de Sociologia. **Revista Tempo Social**, v.15, n.1, 2003. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/ts/a/Xf5BRdPjt6BwnnpQ457pwkN/]. Acesso em: 6 de março de 2025.
- \_\_\_\_\_. Ensino de Sociologia: periodização e campanha pela obrigatoriedade. **Cadernos Cedes**, v.31, n.85, dezembro de 2011. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/ccedes/i/2011.v31n85/]. Acesso em 10 de março de 2025.
- MOREIRA, A.F e CANDAU, V.M.F. **Indagações sobre Currículo: currículo, conhecimento e cultura**, Brasília: MEC, SEB, 2008.
- PRIGOGINE, I. **El fin de las certidumbres**. Chile: Andres Bello, 1996.
- SILVA, T.T. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- SKLIAR, C. (Org.). **Educação & Exclusão: abordagens socioantropológicas em educação especial**. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- SOUZA, V.G e SOARES, J. da C. Da Sociologia para a Sociologia Educacional: história, currículo, e professores na Escola Normal do Distrito Federal (1928-1936). **Revista Brasileira de Sociologia**, v.12, pp.1-27, 2024.
- TAKAGI, C. T. **Formação do professor de Sociologia no ensino médio: um estudo sobre o currículo do curso de ciências sociais da Universidade de São Paulo**. 2013 Tese. [Doutorado em Educação], Universidade de São Paulo, São Paulo.
- UNESCO. *Las Lenguas Vernáculas en la Ennseñanza*. Paris, UNESCO, 1954.
- VELHO, G. Observando o Familiar. In :NUNES, E.de O. (Org.). **A Aventura Sociológica, Objetividade, Paixão, Improviso e Método em Pesquisa Social**. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1988.